

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



A Teoria Sensoriomotora de Alva Noë e a Questão de Molyneux

Autor: Pedro Wedy de Moraes Cecchele (bolsista de IC – UFRGS)

Orientador: Professor Eros Moreira de Carvalho

A questão de Molyneux foi originalmente proposta a John Locke. Uma descrição mínima da forma original da questão seria: “se lhe restituíssemos a visão, uma pessoa com deficiência visual que antes conhecia dois objetos pelo tato os discriminaria e identificaria apenas pela visão?” Uma das interpretações mais comuns do problema é como sendo uma pergunta sobre a existência de conteúdos perceptuais *metamodais* ou *transmodais*, isto é, comuns a mais de uma modalidade.

Pessoas com cataratas ou opacidades congênitas de retina foram uma fonte de respostas empíricas ao problema ao longo de três séculos. As respostas, tanto empíricas quanto filosóficas, tenderam majoritariamente a ser negativas.

A teoria sensoriomotora de Alva Noë tira a ênfase das sensações na constituição do conteúdo e da fenomenologia da percepção. Sua ênfase no papel da exploração ativa do ambiente na constituição desse conteúdo e no caráter público das aparências lhe permite oferecer uma resposta positiva à Questão de Molyneux e uma nova abordagem para respondê-la empiricamente: segundo Noë, tanto uma nova concepção dos conteúdos *transmodais* e *unimodais* como um critério de individuação de modalidades sensoriais podem ser testados e confirmados através do estudo dos dispositivos de substituição sensorial.